



Presidência do Conselho de Ministros
Gabinete de Secretária de Estado
dos Assuntos Parlamentares

Requerimento: 210 / VIII / 2ª

De: Dep. António Capucho e Hermínio Loureiro

Entrada : 2000 / 10 / 24

Resposta : 2000 / 10 / 25

Transmitida a A. An.
De Almeida
25/10/00

Assunto : Requerimento nº 210 / VIII / 2ª
dos Senhores Deputados António Capucho e Hermínio Loureiro (PSD)

Em referência ao Requerimento n.º 210/VIII/2.ª - AC, dos Senhores Deputados António Capucho e Henrique Loureiro, do Grupo Parlamentar do PSD, transcreve-se seguidamente um excerto da declaração prestada pelo Senhor Ministro José Sócrates, no passado dia 19 de Outubro, aos microfones da Rádio Renascença, no decurso do Programa «Bola Branca», sobre o tema em causa:

«Desminto em absoluto qualquer ideia de que o Governo eventualmente tivesse feito qualquer tipo de pressão para apresentar custos mais baixos na candidatura ao Euro 2004, mas faço também outro comentário. Acho absolutamente lamentável que se pretenda fazer política com isso. Isso não é política é politiquice. E acho que não honra nem as instituições políticas nem os políticos pormos o debate do Euro 2004 ao nível mesquinho, vulgar e torpe daquilo que são os rumores ou o comentário sobre o passado.

Questão: Acredita que Vale e Azevedo tenha dito isso...?

Não sei. Eu não quero fazer comentários sobre isso. O que digo é o seguinte: acho uma politiquice pôr o Euro 2004 ao nível mais vulgar das intrigas de baixo nível que o futebol tem tanto. Eu não entro nisso portanto o meu único comentário é que não é verdade.



*Presidência do Conselho de Ministros
Gabinete de Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares*

Questão: Irá se de facto for chamado?

Com certeza. Eu tenho imenso respeito pelo Orçamento. Mas repito que não honra nem o debate político concentrar-se na mesquinhez nem na vulgaridade e baixeza, nem honra a instituição Assembleia da República preocupar-se com os actos menores, com a intriga, com o diz que diz e o rumor. Acho isso absolutamente lamentável.

A nossa candidatura ao Euro 2004 devia ser um orgulho para o País e principalmente para o futebol. Teve razões que tem a ver com a política desportiva, com a afirmação do país. Portanto, deixemo-nos de politiquices no Euro 2004. Acho uma politiquice pôr o Euro 2004 ao nível da mais vulgar das intrigas de baixo nível que o futebol tem tanto. Eu não entro nisso e além disso houve 10 donos de estádios que negociaram com o Governo. É claro que o Governo quando apresentou a sua candidatura não apresentou os preços baseados apenas naquilo que os donos de estádio diziam. Nós tínhamos consultores a trabalhar para nós que faziam as estimativas orçamentais com base nos anteprojectos que nos eram apresentados...»

O Senhor Ministro José Socrates nada tem a aditar ou retirar à posição que, nestes termos, atempadamente assumiu, para todos os efeitos, públicos e institucionais.